



- **ELEIÇÕES.** O Ibope divulga pesquisa de intenção de voto para a Presidência.
- **VESCOVI.** A secretária-executiva do Ministério da Fazenda, Ana Paula Vescovi, participa do evento InterNews - Perspectivas Econômicas, em São Paulo.
- **CAETANO.** O secretário da Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, participa de debate na Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo.
- **VEÍCULOS.** Representantes das principais montadoras e entidades do setor automotivo participam, em São Paulo, do Congresso Perspectivas 2019.
- **BALANÇA.** O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços publica os dados da balança comercial referentes à segunda semana de outubro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 27 - Nº 6791

WWW.BROADCAST.COM.BR

15/10/2018

Falta de dinheiro para o PAC prejudica planos de candidatos

Falta de verba, problemas técnicos e indícios de crimes são as principais razões para a paralisação de 2.914 obras espalhadas pelo País. A retomada desses projetos é apontada pelos candidatos à Presidência, Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT), como a principal estratégia para a geração de empregos. Segundo o Ministério do Planejamento, no entanto, há R\$ 132 bilhões em investimentos travados só no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A falta de dinheiro responde pela paralisação de 294 obras, que somam R\$ 62,9 bilhões. Falhas na elaboração são a causa da interrupção de outros 1.359 projetos, no valor total de R\$ 25,5 bilhões. As cifras referem-se apenas ao conjunto de obras do PAC executadas com recursos do Orçamento Geral da União. Em junho, o jornal O Estado de S. Paulo mostrou que havia no País 7.400 obras a serem tocadas com verbas federais que estavam paradas. Haddad quer dar prioridade às obras que geram “muito emprego”, como o Minha Casa Minha Vida. Já Bolsonaro disse que “milhares” de obras estão paradas porque ministérios e cargos são distribuídos a partidos políticos em troca de apoio.

Em 16 anos, PT perde um terço dos votos em legenda

O PT perdeu um terço dos votos em legenda para a eleição de deputado federal desde 2002. Neste ano, a sigla ficou com 18,4% da preferência do eleitorado, ante 27,1% registrados há 16 anos. No PSDB, a perda dos votos em legenda foi de 70% em relação a 2014 - de 23,6% do total para 7,2%. Em 2002, o PSDB recebeu 13,5% dos votos nessa modalidade. Por outro lado, o PSL se tornou o segundo partido com mais votos em legenda neste ano, com 15,4% do total - em 2002, obteve 0,5%.

Mortalidade de crianças com microcefalia é três vezes maior

De novembro de 2015 até julho deste ano, 218 crianças nascidas com a chamada síndrome congênita do zika (que inclui microcefalia) morreram no País. Considerando apenas os mortos antes de completarem um ano, foram 188 óbitos - 5,82% de 3.226 bebês. O índice é três vezes maior que o observado na população em geral. Além da gravidade do quadro de saúde das crianças, médicos e famílias atribuem parte das mortes à falta de centros de reabilitação e de preparo das equipes de saúde.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): Falta de dinheiro para o PAC prejudica planos de candidatos

FOLHA DE S. PAULO (SP): Plano de candidatos exige mudança na Constituição

VALOR ECONÔMICO (SP): Bolsa Família é força cadente, mas ainda favorece o PT

O GLOBO (RJ): Apesar de renovação, presidente eleito vai depender do centrão na Câmara

ZERO HORA (RS): Leite e Sartori priorizam assuntos semelhantes

DIÁRIO CATARINENSE (SC): Partidos tradicionais ficam em alerta após resultado das urnas

A TARDE (BA): Zona Azul digital começa a funcionar a partir de hoje

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE): TSE mira WhatsApp contra notícias falsas

THE NEW YORK TIMES (EUA): Na barganha saudita, o resultado financeiro vence orgulhosamente

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): Trump e sauditas ampliam ameaças após desaparecimento de jornalista

FINANCIAL TIMES (RU): Brexit tem impasse após May dizer a UE que esboço de tratado é um “não começo”

EL PAÍS (ESP): “Na Igreja tem muitos mais casos de abusos do que os julgados”





Oito Estados devem fechar o ano sem caixa

Oito Estados do País têm déficits tão grandes que seus governadores podem terminar os mandatos sem caixa para cobrir despesas contratadas neste ano, o que é proibido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. A situação foi agravada pela perda de receita tributária provocada pela recessão. Nas contas do consultor Raul Velloso, na média dos 22 principais Estados, a receita poderia ter sido 11,2% maior, se a trajetória da arrecadação de 2002 a 2014 fosse mantida.

Oito Estados registraram déficit orçamentário superior a 4% da receita total, na média de 2015 a 2017. O caso do Rio é o mais dramático, com rombo de 11,4% da receita total. MG, MT, GO, RN, MS e RS, além do DF, completam a lista dos Estados com maiores lombos no orçamento. Para Velloso, dificilmente os governadores dessas unidades da Federação conseguirão terminar o ano com caixa suficiente para cobrir despesas deixadas para o próximo mandato.

“Reformas devem continuar depois das eleições”, diz Ilan

ANDRÉ DUSEK



O presidente do Banco Central, **Ilan Goldfajn**, afirmou que “precisamos da continuidade de reformas depois das eleições”, durante

reunião em Bali, na Indonésia, do Grupo dos 30, uma instituição internacional que reúne autoridades governamentais. “Necessitamos da consolidação fiscal para reduzir as despesas do governo e, por isso, é tão importante a reforma da Previdência Social”, disse Ilan. Ele ressaltou que mudanças estruturais nas contas públicas ajudarão a manter as expectativas de inflação ancoradas.

Estados se mobilizam para afrouxar exigências da União

Sem conseguir fazer ajustes nas despesas, Estados se mobilizam para afrouxar as exigências da legislação que permitiu a renegociação das dívidas bilionárias com a União. O presidente do Conselho Nacional de Secretários de Fazenda (Consefaz), André Horta, disse que só quatro governadores vão terminar o ano cumprindo o teto de gastos (limite de despesas) acertado com o governo federal. Segundo Horta, uma reunião de um grupo de secretários está marcada para amanhã com o secretário do Tesouro, Mansueto Almeida. De acordo com balanço divulgado pelo Tesouro, 18 Estados solicitaram a renegociação das dívidas com a União, no valor de R\$ 458,9 bilhões.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

BOLSONARO PLANEJA FAZER AUDITORIAS PROFUNDAS NA PETROBRAS E NO BNDES

O JORNAL VALOR ECONÔMICO INFORMA QUE O CANDIDATO À PRESIDÊNCIA JAIR BOLSONARO (PSL) PRETENDE REALIZAR DEVASSAS NA PETROBRAS E NO BNDES, CASO ELEITO. “ELE VAI FAZER UMA AUDITORIA PROFUNDA”, DISSE UM INTEGRANTE DA CAMPANHA DO PRESIDENCIÁVEL AO JORNAL. “É PARA ABRIR A CAIXA-PRETA.” O OBJETIVO É DESCOBRIR ATÉ QUE PONTO AS ADMINISTRAÇÕES PETISTAS “APARELHARAM” POLITICAMENTE AS ESTATAIS. NO CASO DA PETROBRAS, BOLSONARO AINDA PRETENDE REVISAR O MODELO DE EXPLORAÇÃO DO PRÉ-SAL, ATUALMENTE NO REGIME DE PARTILHA. NO BNDES, UM DOS OBJETIVOS SERÁ ACABAR COM O FINANCIAMENTO DE OBRAS NO EXTERIOR.

Sears ingressa com pedido de recuperação judicial nos EUA

A Sears Holdings Corporation, controladora de uma rede varejista com 125 anos de história e que já foi a maior dos Estados Unidos, ingressou na madrugada de hoje com um pedido de recuperação judicial. A empresa deverá fechar imediatamente 150 de suas 700 lojas. No auge, a rede teve 4 mil unidades.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa acompanha Nova York e recua 0,91%

A volatilidade das bolsas de Nova York e dos preços do petróleo teve efeitos diretos sobre o mercado brasileiro de ações na quinta-feira. O Índice Bovespa registrou a segunda queda consecutiva, aos 82.921,08 pontos (-0,91%). A semana, que se iniciou em clima de euforia pelos resultados do primeiro turno das eleições, terminou com os investidores bem mais comedidos, em meio a incertezas no exterior e ruídos internos. Ainda assim, o saldo da semana foi positivo, com ganho de 0,73%.

Na quinta-feira, Dow Jones fechou em queda de 2,13%, S&P 500 recuou 2,06% e Nasdaq cedeu 1,25%. No dia seguinte, feriado no Brasil, os índices subiram, respectivamente, 1,15%, 1,42% e 2,29%.

No mercado cambial, o dólar encerrou a semana com queda acumulada de 2,07%. Na quinta-feira, o real acabou se descolando de outras moedas de emergentes e foi uma das poucas que perdeu valor ante a divisa americana. O dólar à vista fechou em alta de 0,35%, a R\$ 3,7763.

No mercado futuro de juros, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2020 encerrou a 7,66% na quinta-feira, de 7,714% no ajuste da véspera.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 954,00
IPCA-IBGE - OUTUBRO	0,48%
IGPM-FGV - 1º PRÉVIA/OUTUBRO	1,06%
IPC-FIPE - 1º QUAD./OUTUBRO	0,43%
TR PRÉ (10/10)	0,0000%
TBF (10/10)	0,4875%
IBOVESPA (11/10)	-0,91%; R\$ 15,043 BI
POUPANÇA NOVA (15/10)	0,5%
CDB PRÉ 32 DIAS (11/10)	0,06236/0,06263
CDB PRÉ 60 DIAS (11/10)	0,0628/0,06315
CDI ACUMULADO MÊS (11/10)	0,22%
CDI ANUALIZADO (11/10)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (11/10)	R\$ 3,7758/R\$ 3,7763
DÓLAR TURISMO (11/10)	R\$ 3,7600/R\$ 3,9170
EURO TURISMO (11/10)	R\$ 4,3370/R\$ 4,5600
DÓLAR PAPEL SP (11/10)	R\$ 3,8467/R\$ 3,9467

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.broadcast.com.br





General sugere nova bibliografia nas escolas em eventual governo do PSL

À frente do grupo que elabora propostas para o Ministério de Educação de um eventual governo de Jair Bolsonaro (PSL), o general **Aléssio Ribeiro Souto** diz que “é muito forte a ideia” de se fazer ampla revisão dos currículos e das bibliografias usadas nas escolas para evitar que crianças sejam expostas a ideologias e conteúdo impróprio. Ele defende que professores exponham a verdade sobre o “regime de 1964”, narando, por exemplo, mortes “dos dois lados”. Contrário à política de cotas para acesso à educação, ele defende a “prevalência do mérito” e diz que, se



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

a ideia for aceita por Bolsonaro, serão estudadas medidas “não traumáticas” para substituir as atuais regras. “Querem atribuir a Bolsonaro condição ditatorial. É chamado até de nazista. É mentira deslavada”, disse o general.

Bolsonaro afirma ser “quase impossível” perder a eleição

Confiante na vitória no 2º turno, o presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que é “quase impossível” perder o pleito. “Vamos mudar o Brasil, não teremos outra oportunidade”, disse em vídeo ao vivo no Twitter. Sem confirmar participação nos debates, ele afirmou que seria mais correto enfrentar Lula.

Petista tenta desbloquear bens em processo do TCU

O coordenador da campanha de Fernando Haddad à Presidência da República e ex-presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, fez um novo apelo ao Supremo Tribunal Federal (STF) para derrubar decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que determinou o bloqueio de seus bens em processo envolvendo superfaturamento de R\$ 960,9 milhões na Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco.

Gabrielli, que comandou a estatal entre 2005 e 2012, o ex-diretor de Serviços da empresa e delator da Lava Jato Renato Duque, o ex-presidente da Queiroz Galvão Ildefonso Colares Filho (que morreu em dezembro do ano passado), a Queiroz Galvão, Valdir Lima Carreiro, da Iesa, e o consórcio responsável pela obra da refinaria em Pernambuco são alvo da medida cautelar desde dezembro de 2017.

Haddad diz que há “porta” para iniciar diálogo com FHC

O presidente Fernando Haddad (PT) fez um aceno a Fernando Henrique Cardoso após a afirmação do ex-presidente de que há uma “porta” para a abertura de diálogo entre os dois. “Existe um muro que separa FHC de Bolsonaro. De mim, é uma porta”, disse Haddad.

Senadores eleitos devem R\$ 65 mi à União em tributos

Pelo menos 12 dos 54 senadores eleitos ou reeleitos devem, juntos, cerca de R\$ 65 milhões à União. Segundo dados da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional levantados pelo jornal O Estado de S. Paulo, os parlamentares estão inscritos na dívida ativa por pendências previdenciárias e outros tipos de tributo não pagos.

O levantamento inclui dívidas vinculadas ao CPF dos eleitos e ao CNPJ de empresas das quais aparecem como sócios. Reeleito pelo Pará, o senador Jader Barbalho (MDB) tem o maior volume de dívidas contraídas em nome de pessoa jurídica. Três empresas do parlamentar somam R\$ 57,7 milhões em débitos. Como pessoa física, o maior devedor é Oriovisto Guimarães, do Podemos do Paraná, com débitos que somam R\$ 5,5 milhões.

INTERNACIONAL

Jordânia reabre fronteira com a Síria após três anos

O governo da Jordânia reabrirá hoje a fronteira com a Síria, fechada há três anos, desde que grupos rebeldes tomaram o controle da passagem no território sírio. O corredor de Jaber-Nasib, que liga a cidade síria de Nasib com a jordaniana de Jaber, é a principal conexão comercial entre ambos os países e se conecta com a estrada internacional que atravessa a Síria de norte a sul, passando por Damasco. Antes do conflito, Jaber-Nasib era uma das rotas terrestres mais importantes no Oriente Médio, servindo como a principal passagem das exportações sírias à Jordânia, ao Líbano e ao Golfo Pérsico.

Aliados de Merkel perdem maioria em Estado importante

O sistema político da Alemanha sofreu ontem um abalo inédito em razão do resultado das eleições na Baviera, um dos Estados mais ricos e importantes do país. No poder desde os anos 1950, a conservadora União Social-Cristã perdeu a maioria que detinha no Parlamento e será incapaz de formar uma “grande coalizão” com as demais legendas tradicionais - o Partido Social-Democrata e os Liberais. A eleição demonstra a perda progressiva de poder dos partidos que representavam o coração da vida política desde a Segunda Guerra. Segundo projeções, os social-cristãos chegarão à frente com 35,5% dos votos - há cinco anos, conquistaram 47,7%. Considerada uma força emergente, a sigla de extrema direita Alternativa para a Alemanha obteve 11% dos votos e não poderá reivindicar o poder em nenhuma hipótese.

Tempestade cancela voos e deixa 27 feridos em Portugal

Cerca de 50 voos foram cancelados e mais de 15 mil casas ficaram sem energia elétrica em Portugal em razão da passagem da tempestade tropical Leslie, que deixou ao menos 27 feridos. Pior fenômeno desse tipo desde 1842, Leslie causou destruição em Figueira da Foz, onde passou com ventos de 176 km/h.





Círio de Nazaré reúne 2 milhões de fiéis em Belém

“Não dá para explicar a emoção de ver a berlinda passar. É uma mistura de amor, fé e devoção à rainha da Amazônia”, diz, emocionado, Osmar Otávio Ribeiro, 76. Há 25 anos ele é guarda da santa, e, há ao menos meio século, participa do **Círio de Nossa Senhora de Nazaré**, que, este ano, chegou à 226ª edição. Ontem, em Belém, antes de o sol raiar, crianças, jovens e adultos iniciaram a caminhada da fé pelo centro histórico. Às 5h, a Praça Frei Caetano Brandão já estava tomada por um mar de pessoas para a missa campal que dá início à romaria principal da



TARSO SARRAF/ESTADÃO CONTEÚDO

festa. Da Catedral da Sé, parte a imagem peregrina até a Basílica Santuário. A procissão levou cerca de 2 milhões de fiéis às ruas, segundo estimativa da Diretoria da Festa de Nazaré. Devotos de todos os lugares do mundo prestaram homenagens à padroeira da Amazônia, durante os 3,6 km de percurso da procissão.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

EM SP, MAIORIA DE VÍTIMAS DE MORTES VIOLENTAS CONSUMIU ÁLCOOL OU DROGAS
UMA PESQUISA DA USP CONCLUIU QUE, NA MAIORIA DAS MORTES VIOLENTAS NA CIDADE DE SP (55%), A VÍTIMA CONSUMIU ÁLCOOL OU DROGAS, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO. EM 13% DOS CASOS, HOUVE USO COMBINADO DAS SUBSTÂNCIAS. A PESQUISA ANALISOU O SANGUE DE 365 VÍTIMAS ADULTAS ENTRE 2014 E 2015. SEGUNDO GABRIEL ANDREUCCETTI, RESPONSÁVEL PELO ESTUDO, NÃO É POSSÍVEL DIZER SE O ÁLCOOL OU AS DROGAS FORAM DETERMINANTES NAS MORTES, MAS ENTENDER A CORRELAÇÃO É ESSENCIAL PARA FORMULAR POLÍTICAS PÚBLICAS.

Papa Francisco canoniza Oscar Romero e Paulo VI

O papa Francisco proclamou santos, ontem, no Vaticano, o arcebispo Oscar Romero, assassinado em 1980 em El Salvador, e o papa Paulo VI, que liderou a Igreja Católica entre 1963 e 1978.

Foram canonizados ainda outros cinco religiosos europeus: Francisco Spinelli, Vicente Romano, María Catalina Kasper,

Nazaria Ignacia de Santa Teresa de Jesus e Núncio Sulprizio.

A cerimônia na Praça de São Pedro reuniu milhares de pessoas, entre peregrinos do mundo inteiro e 7 mil salvadorenos. Participaram também da celebração a rainha Sofia, da Espanha, e os presidentes de El Salvador, Chile e Panamá.

Trem para aeroporto de Guarulhos começa a operar

Começa a operar amanhã o serviço de trem direto que vai ligar a Estação da Luz, no centro de São Paulo, ao Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos. Segundo a CPTM, o bilhete do Airport Express vai custar R\$ 8. O serviço conta com plataformas exclusivas.

ESPORTES

Palmeiras derruba mais um rival direto na luta pelo título



WERTHER SANTANA

Anoverodadas do fim do Brasileirão, o Palmeiras se firma como o principal candidato ao título. Ontem, a equipe de Luiz Felipe Scolari venceu um rival direto na disputa pelo campeonato - o Grêmio - e confirmou sua condição de líder, agora com 59 pontos - três a mais que o Internacional. **Deyverson** foi o destaque da partida disputada no Pacaembu. O atacante marcou os dois gols do Palmeiras. Com a derrota, o Grêmio ficou na quinta colocação, a oito pontos de distância do líder.

Internacional vira para cima do São Paulo e segue na briga

O vice-líder Internacional venceu o São Paulo, ontem, no Beira-Rio, por 3 a 1, e deixou o time paulista distante da briga pelo título do Brasileirão - agora, a equipe de Diego Aguirre está na quarta posição, com 52 pontos, sete a menos que o Palmeiras. O São Paulo abriu o placar no início do jogo com Liziero, mas tomou a virada com dois gols de Leandro Damião e um de Nico López.

O terceiro colocado na tabela é o Flamengo, que chegou aos 55 pontos após vencer o Fluminense por 3 a 0, no sábado. O Atlético-MG é o sexto, com 46 pontos, após o empate em 0 a 0 com o América-MG, ontem, em Belo Horizonte.

Vasco vence Cruzeiro e se afasta da zona da degola

A vitória por 2 a 0 sobre o Cruzeiro, ontem, no Rio, levou o Vasco à 13ª posição no Brasileirão, com 34 pontos - três a mais que a Chapecoense, primeira equipe dentro da zona de rebaixamento, que também tem Ceará, Sport e Paraná.

“Contra a Argentina não tem amistoso”, afirma Tite

O técnico Tite fez um treino secreto da seleção brasileira, ontem, em Jeddah, na Arábia Saudita, na preparação para o jogo de amanhã contra a Argentina. “Brasil e Argentina não tem amistoso”, disse o treinador, para justificar a precaução.

